



**Estado do Rio Grande do Norte**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS**

**Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato**

Rua Pedro Velho, 1291 - Centro.

CEP: 59.900-000 - Pau dos Ferros-RN - Telefax - 3351-2904

**E-mail:** [contato@camarapaudosferros.rn.gov.br](mailto:contato@camarapaudosferros.rn.gov.br)

**[camarapaudosferros.rn.gov.br](http://camarapaudosferros.rn.gov.br)**

Ata da 15ª Sessão Ordinária da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 18ª (Décima Oitava) Legislatura. Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às 17h00minh (dezessete horas), reuniram-se os Senhores Vereadores no Salão Nobre Ver. Antônio Alvino de Souza, no Prédio sede da Câmara Municipal, localizado à Rua Pedro Velho nº 1291, nesta cidade sob a Presidência do Exmo. Senhor Ver. Eraldo Alves de Queiroz. A Exma. Sra. Verª. Francisca Itacira Aires Nunes, primeira secretária da casa, fez a conferência do quórum, verificando-se o comparecimento dos seguintes vereadores: JADER JÚNIOR DE LIMA ARAÚJO, RENATO ALVES DA SILVA, FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO, JOSÉ ALVES BENTO, FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES FRANCISCO JOSÉ FERNANDES DE AQUINO, JOSÉ GILSON RÊGO GONÇALVES, HUGO ALEXANDRE DOS SANTOS E O PRESIDENTE DA CASA. Havendo o número regimental Excelentíssimo Senhor Presidente **Eraldo Alves De Queiroz** agradeceu a presença dos senhores vereadores e de todos os presentes, invocando a proteção de DEUS, declarou aberta a presente sessão. O Senhor Presidente convidou a todos para ficarem de pé para execução do Hino Nacional Brasileiro O Senhor Presidente apresentou a ata da 14ª sessão ordinária, que foi disponibilizada nos e-mails dos vereadores e no mural. O Senhor Presidente colocou a Ata em discussão, em seguida a mesma foi colocada em votação que foi aprovada por unanimidade dos votos dos Vereadores presentes. Dando continuidade O Presidente passou a Pauta da ordem do dia para A Senhora secretária fazer a leitura que consta as seguintes matérias: Projeto de Lei Nº 1737/2017, Projeto de Lei Nº1745/2017, Indicação Nº011/2017, Requerimento Nº059/2017, Requerimento Nº082/2017, Requerimento Nº114/2017, Requerimento Nº115/2017, Requerimento Nº128/2017, Requerimento Nº130/2017. Feita a leitura o Senhor Presidente convida o Ver. Galego do Alho para sentar-se ao seu lado esquerdo e compor a banca diretora na ausência do Vice-

Presidente. O Senhor Presidente passou o **PROJETO DE LEI Nº1737/2017** para A Senhora Secretária fazer a leitura. Na sequencia a Senhora secretária lê o parecer da Comissão de Legislação, justiça e redação final. Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do projeto de lei. O Ver. Hugo Alexandre cumprimenta todos os presentes e diz que esse projeto é um com qual farão justiça e irão homenagear os pastores e pastoras da cidade. Que são pessoas que vivem ajudando os outros e tiveram suas funções outorgados por Deus. Que gostaria de agradecer os vereadores Gugu Bessa e Sargento Monteiro, por terem de antemão, na comissão, sido a favor da aprovação do projeto. Que é uma homenagem mais do merecida e mais do que especial, que muitos desses pastores se dedicam a igreja de forma exclusiva, deixando até seus empregos. Pede o apoio dos companheiros para que seja aprovado. O Ver. Gordo do Bar cumprimenta todos os presentes e diz que hoje está tendo a oportunidade de votar em um projeto que irá fazer mais um reconhecimento evangélico em Pau dos Ferros. Que o colega pode contar com seu voto, que será favorável. Que o colega está de parabéns e que quem ganha é a população com isso. O Ver. Junhão cumprimenta todos os presentes e diz que o colega foi feliz em colocar esse projeto, que o dia do pastor é um dia muito importante. Que a missão de ser pastor ou sacerdote é árdua, que deve ser reconhecida por Jesus. Que o homem não precisa de glória na terra. Que ao homenagear essas pessoas elas podem começar a achar que a glória é sua e não só de Deus. Que tem a convicção que todo trabalho sacerdotal e ministerial é dado por Deus. Que tem que ter cuidado em querer honrar o homem na terra. Que não está contra, mas que todos os dias é dia do pastor, porque ele é ungido por Deus. Que tudo bem querer fazer tal homenagem, que eles podem votar e dar o sim, mas que deixa claro que eles são ministros de Deus e não do homem. O Ver. Gilson Rêgo cumprimenta todos os presentes e diz que gostaria de parabenizar a iniciativa do vereador Hugo, que é louvável. Que essa questão de data é boa, pois gera um maior enfoque. Que ser Pastor não deixa de ser uma profissão, uma doação e que é mais do que justo. Que espera que as igrejas se reúnam para celebrar essa data. Que enquanto cristãos e representantes do publico se espelham muito no cristianismo primitivo. Que muitas igrejas cumprem deveres que seriam do Estado. Que o vereador pode contar com seu apoio. O Ver. Junhão diz que quer apenas dizer ao vereador Gilson Rêgo que quando se entra em um ministério a pessoa entra sem função. Que ser pastor não é profissão, mas um dom. Um chamado de Deus. Que a igreja tem seus trabalhos sociais. Que a honra e

glória do pastor é dada apenas por Deus, que todo dia é dia do pastor, do sacerdote, do homem de Deus quando eles dobram o joelho e oram a Deus. Que tem muitos pastores se achando. Que ele está apenas corrigindo a questão espiritual. O Ver. Gugu Bessa cumprimenta todos os presentes e diz que Deus é tão justo que fez com que o vereador Hugo colocasse esse projeto, que lembra que há alguns dias o vereador Gilson Rêgo junto com o vereador Hugo haviam dito no corredor que ele não gostava de crente, que ele tinha se escondido para não votar no projeto para o dia do evangélico, quando todos sabem que ele presta muitos serviços a saúde e tem muitas viagens, que está faltando pouco nas sessões porque o Senhor Presidente colocou a sessões para a parte da tarde. Que Deus é tão justo que esse projeto foi para as comissões e ele como vice-presidente votou a favor. Que não esconde de ninguém que iria abster se estivesse presente no dia da votação do dia do evangélico, pois tem primos pastores, tias missionaria e primo padre, por isso ficaria neutro. Que não é covarde como o vereador Gilson disse no corredor e que seu voto é a favor. O Ver. Hugo Alexandre diz que iria até dizer que o vereador Gugu havia se redimido, mas que retira a palavra. Que é um momento de gratidão, de agradecer pelo apoio. Que sentiu que o vereador Junhão ficou um pouco incomodado, que esse projeto não é realmente para honrar o homem, mas sim homenageá-lo por sua função. Que não se pode julgar, dizer e afirmar de forma categórica e até um pouco bruta que os pastores poderiam se envaidecer por um simples dia. Que existem várias outras datas comemorativas, e não vê motivos para que não se homenageie também os pastores. Que irá apresentar muitos projetos importantes, que vê esse como um projeto muito importante. Que quando os vereadores Gilson Rêgo e Gordo do Bar apresentaram o projeto sobre o dia do evangélico, algumas pessoas foram ao plenário e viram a dificuldade de aprová-lo. Que ele não esperava essa posição do vereador, mas entende, embora discorde. Que esse projeto não trará nenhum tipo de consequência, mas apenas homenagear o bonito e nobre trabalho prestado pelos pastores. O Ver. Junhão diz que não falou que os pastores iriam se envaidecer, mas que disse que toda honra e toda glória é de Deus. Que se deve ter cuidado nas palavras. Que ele enquanto evangélico aprova o projeto. Que acredita que não deveria haver esse dia se já existe o dia do evangélico. O Ver. Gilson Rêgo diz que não disse ao vereador Gugu que ele havia corrido ou estava com medo de votar em seu projeto, que o vereador se equivocou. Que ficou surpreso dele ter dito que iria abster da votação, que ele entraria no mesmo crime que a ex-vereadora Marta havia cometido que

ela havia entrado em contradição já que dias antes havia votado na regulamentação do dia de Corpus Christi, mas nesse dia falou que não votava em feriados religiosos. Que não se pode ter dois pesos, duas medidas. Que o vereador Gugu votou várias vezes para feriado religioso, e o surpreende que justo nesse ele não votaria. Que acreditou que ele não compareceu porque tinha uma viagem para fazer. Que quem tinha falado algo havia sido o já falecido Manoel Florêncio, que havia até usado a palavra “oportunista”. Que esse é um projeto simples como o do dia do evangélico, e não vê nada demais em homenagear uma profissão que tanto serve ao homem quanto serve a Deus. O Ver. Gugu Bessa diz que o vereador Gilson que está equivocado, pois ele havia ficado sim nos corredores junto com o vereador Hugo e tinha dito que ele não vinha votar por covardia. Que o falaram que chegaram a dizer que ele não gostava de crente, que o vereador Hugo havia o tinha dito e ele tinha respondido que se estivesse presente na sessão teria absterido de seu voto, pois tanto tem primo pastor como tem tia missionária e primo padre. Que se o vereador quer aparece para a população ele pode, mas não para cima do vereador Gugu Bessa. Que se ele retrucasse ainda tinha mais. O Senhor Presidente diz que estava pensando em colocar um projeto para criar o dia do Papa, mas que iria desistir. O Ver. Hugo pede que se encerre essa discussão, mas que vota em todos os projetos de acordo com sua convicção. Que se o vereador Junhão acredita ser um dia desnecessário ele vote de acordo com sua convicção e vote não. O Ver. Junhão diz que jamais deixaria de votar em algo que vem para o bem, que se fosse para votar no dia do cão ele votaria contra, mas o dia do pastor ele vota a favor. Só para que não se saia depois dizendo que ele foi contra os pastores, que conhece a língua do povo. O senhor Presidente colocou o projeto de lei em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente registra a presença do ex-prefeito de São Miguel, Dr. Acácio. . O Senhor Presidente passou o Ofício de encaminhamento do **PROJETO DE LEI Nº1745/2017** para A Senhora Secretária fazer a leitura. O presidente da Comissão de orçamento e Finanças pede que se consulte o plenário em relação à urgência. O Ver. Gilson Rêgo diz que tiveram uma reunião na sexta-feira na qual ficou bem esclarecida a necessidade da urgência no projeto. Que o município corria o risco de inclusive perder a chance, então pede que o plenário observe isso, que a importância do projeto para o município é muito grande e pede sensibilidade dos vereadores quanto à questão. Atendendo a solicitação do vereador Hugo o Senhor Presidente coloca em votação o pedido de urgência

especial pelo executivo que foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **PROJETO DE LEI Nº1745/2017** para A Senhora Secretária fazer a leitura. Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao vereador líder do governo. O Ver. Gilson Rêgo cumprimenta todos os presentes, diz que o projeto é simples e didático. Que o deixa muito feliz, não apenas pela população, mas por ele também por gostar muito de livros. Que Pau dos Ferros iria virar a biblioteca de Alexandria, que é uma cidade universitária e que até 2004 tinha apenas três cursos na UERN, e hoje já tem quase vinte e três faculdades. Que Pau dos Ferros é um polo universitário, que só vem a crescer com uma biblioteca dessas. Que o projeto é muito bonito e a cidade ganharia muito com isso, que ele acredita na mudança da sociedade a partir da leitura. Pede compreensão dos demais vereadores. O Ver. Gordo do Bar cumprimenta todos os presentes e diz que quer fazer apenas um adendo na importância do projeto, que tem pena de onde o vereador Gilson trabalha, pois o colega só vai querer ficar lendo agora. O Ver. Sargento Monteiro cumprimenta todos os presentes e diz que gostaria de fazer um pequeno relato e deixar registrado sobre a biblioteca, que espera que essa urgência toda não prejudique o projeto, porque para ele o local não é muito inadequado, porque é em cima de uma BR. Que havia falado sobre essa preocupação no dia da reunião com o atual gestor e também sobre a questão da sinalização do local, que votou a favor e como já votaram não sabe se tem como rever isso, mas que o ideal é que o local seja bem sinalizado, não apenas com faixa de pedestre. Que isso o preocupa na questão de acidente, pois com certeza não são apenas os adultos que farão uso da biblioteca. Que leitores e estudantes ficam um pouco sonolentos e por ser numa BR o risco de acidentes é aumentado. Que o líder do governo citou que até 2004 não havia muitos cursos em Pau dos Ferros, que avanço referido é mérito do Governo Federal que investiu na educação e principalmente na região nordeste. O Ver. Gugu Bessa cumprimenta todos os presentes e diz que esse projeto é de grande relevância para o município, principalmente para os jovens. Que também está de parabéns o Bispo por ter sido quem doou o terreno, que está de parabéns o chefe do executivo por essa parceria com o SESI. Que escutou atentamente o que o vereador Monteiro disse sobre ter sido o Governo Federal que trouxe essas faculdades para Pau dos Ferros, que realmente ele tem razão, mas que se não tivesse um chefe do executivo arrojado como o que eles têm hoje isso não teria sido possível. Que foi debatido na casa a abertura de uma faculdade de medicina e o que o

proprietário queria era a isenção de impostos não ocorreu com o chefe do poder executivo anterior. Que hoje eles têm um chefe do poder executivo arrojado, com obras iniciando e que em breve começara a obra do açude. A Ver. Itacira Aires cumprimenta a todos os presentes e diz que gostaria de tecer um comentário a cerca do projeto que está sendo discutido. Que quando o chefe do executivo lhes apresentou o projeto, de imediato o título lhe chamou atenção, que é “Indústria do conhecimento”. Que ela logo se lembrou de quando foi professora de pré-escola, que trabalhava alfabetizando crianças e eles sempre diziam que o melhor remédio para se adquirir conhecimento era através da leitura. Que gostaria de dizer que o município ganha com esse projeto, que conhecimento só traz evolução. Que teve que se deslocar de Pau dos Ferros até Mossoró para fazer seu curso superior, que foram anos até a construção do campus e mais alguns até que houvesse essa expansão, como o vereador Gilson falou. Que para ela foi um grande marco a chegada da UFRSA e da UERN. Que gosta sempre de citar que Pau dos Ferros é um dos menores municípios a ter um curso de Doutorado. Que isso é uma glória e um orgulho muito grande. Que muitos foram os que lutaram para a vinda desses cursos para Pau dos Ferros. Que essa biblioteca será mais um avanço, que só a população sairá ganhando com esse acesso a livros e a área de informática. Que jamais seria contra um projeto dessa envergadura. Que entendeu muito bem quando o prefeito havia dito que tinha até o dia 30 de março, mas conseguiu prorrogar até 30 de maio para que não perdessem a oportunidade. Que será implantado e a região sairão ganhando com isso. O Ver. Renato Alves cumprimenta todos os presentes e diz que o tem que se acabar com isso de mérito ou demérito. Que o mérito é dos cidadãos paufferenses. Que tem que se acabar com essas picuinhas, coisas pequenas que estão acontecendo na casa. Que se deixe para fazer política próximo da campanha, que ali é local de produzir, não ficar rebatendo como um ping-pong. Que são legisladores e devem deixar de média. O senhor Presidente colocou o projeto de lei Nº 1745/2017 em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **INDICAÇÃO Nº 011/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura. O Senhor Presidente passou a presidência da casa a Senhora Secretária, por precisar se ausentar por alguns minutos. Concluída a leitura a Senhora Presidente passou a palavra ao/a autor (a) da indicação. O Ver. Gugu Bessa cumprimenta todos os presentes e diz que mais uma vez coloca essa indicação, pois é de suma importância para todos os municípios da região. Que acredita que essa

barragem nunca ficou em uma situação tão grave quanto a que ela está que se fala na transposição do Rio São Francisco, mas que se houver a união dos políticos do Estado seria possível essa limpeza da barragem. Que quer deixar bem claro que o secretário de agricultura, presente na sessão, disse que as máquinas do PAC estão disponíveis se o diretor do DNOC'S der todo o apoio para fazer o desassoreamento da barragem. Pede força ao líderes políticos em Brasília, no Estado para que se chegue junto ao chefe desse órgão, para que se mande verba para que seja feito esse desassoreamento. Que tem máquina no município de Rafael Fernandes, Água Nova, José da Penha, todo município. Que o secretário de agricultura deixou claro que as máquinas do PAC estão disponíveis se for para fazer esse trabalho. Que quer pedir o apoio de todos para que votem a favor. O Ver. Francisco José cumprimenta todos os presentes e parabeniza o vereador pela proposição, que mais uma vez eles têm opinião semelhante, que acredita que a resolução da situação depende de uma força e de um esforço, principalmente do órgão responsável pela barragem que é o DNOC'S. Que em outras ocasiões estiveram conversando com o Dr. Fausto Magalhães e o haviam dito que iriam colocar esse requerimento e que ele os havia dito que eles não colocassem que não teria como fazer esse desassoreamento, porque envolveria muito dinheiro e não seria aprovado. Que tinham dado a sugestão das máquinas e ele os havia dito que era um projeto muito grande. Que tinha que se ver a questão das pessoas que moram as margens da barragem, porque isso também as afetaria. Que ele acha que deve ser feito o mesmo que tem sido feito na maioria dos açudes públicos, no qual as olarias estão se empenhando para obterem aquele material que é retirado, que algumas estão indo buscar longe. Que está acontecendo uma parceria público-privada na qual o poder público entra com o maquinário e a pessoa com o carregamento. Que quem ganha é a região, no caso de a barragem um dia sangrar já com o desassoreamento feito. Que lembra que era menino e via poucas pessoas pulando, em épocas de cheia, daquela casinha na barragem por ser muito funda, mas que hoje é visto a olho nu o quanto já foi aterrado o local. Que o colega está de parabéns pelo requerimento e torce para que todos possam se unir e resolver esse problema e um dia ver a barragem cheia novamente. O Ver. Gugu Bessa diz que ficou muito triste quando foi a sede do DNOCS essa semana e os ouviu falarem que para fazer esse desassoreamento seria necessário que houvesse licença do IDEMA, que teria que ir até lá para liberar, porque vários cidadãos que tem caçamba e retroescavadeiras estavam querendo tirar areia da barragem para fazer essa

limpeza. Que chegou lá e diretor havia dito que não podia que o órgão não tinha dinheiro, ao que o vereador havia respondido que colocaria uma indicação e falaria que não tinha dinheiro, mas que havia dinheiro para mensalão, para viagens, para colocar em calças e meias. Que esses políticos estão precisando criar vergonha, porque tem dinheiro para eles roubarem, mas para fazerem o bem para o nordeste não tem. Que a vereadora Bolinha, o vereador Gilson, vereador Gordo e vereador Eraldo o ouviram varias vezes falar que a transposição do São Francisco era lavagem de dinheiro, pois trabalhou nela e viu o que era feito. Assim como a transnordestina, que é outra lavagem de dinheiro também, na qual a Odebrecht está envolvida, a Queiroz Galvão também, e a EIT saiu porque não tinha dinheiro para bancar políticos corruptos que tem em Brasília. Que deviam liberar a população de Pau dos Ferros para retirarem esses ariscos que tem na barragem, que isso ajudaria a melhorar. O Ver. Gilson Rêgo cumprimenta todos os presentes e diz que as palavras do vereador Gugu foram bem colocadas, mas acredita que já que a barragem serve a oito ou nove municípios o DNOCS já deveria ter se articulado, para que todos eles se unissem e desaterrassem a barragem, que não acha que seja uma coisa tão grande, que maior foi construir e fizeram isso em outra época, na qual as coisas eram mais difíceis. Que é algo muito preocupante e que havia até comentado em novembro que o prazo para fazer isso teria acabado por causa da chegada do inverno, mas que nem veio inverno e a situação permanecia a mesma, que acredita que não terão novamente essa chance já que no próximo ano a barragem deve encher. Que eles têm que agradecer pela a adutora que os abastece, pois não sabe como estaria a situação de Pau dos Ferros se não fosse por isso. Que houve um grande empenho do prefeito, na época secretário de Rosalba, para que essa adutora viesse para Pau dos Ferros, junto com empenho da Câmara também. Que o vereador Gugu está de parabéns e espera que o DNOCS veja isso com bons olhos. O Ver. Gugu Bessa diz que fica muito triste quando vê um debate desses, porque Pau dos Ferros teve um filho diretor geral do DNOCS, o ex-deputado Elias Fernandes, que sequer trouxe algum benefício para a cidade quando ocupou tal cargo. Que o vereador Gilson fez muito bem ao parabenizar o ex-secretário de recursos hídricos, pois ele se lembrou da terra onde ele foi prefeito e do que os moradores vivenciam pela falta d'água. Pergunta se o ex-diretor lembrou que Pau dos Ferros existia e que ele foi Deputado do Rio Grande do Norte eleito como os votos dos eleitores de Pau dos Ferros, e esqueceu também que tinha um filho Deputado Estadual, que sequer olhou para a cidade de Pau dos Ferros,



mas que ele soube dar um desfalque no DNOCS. Que se ele tivesse se lembrado de fazer esse desassoreamento hoje não estariam passando essa dificuldade, que está de parabéns sim o ex-secretário de recursos hídricos por ter lutado e que a câmara municipal de Pau dos Ferros também por ter procurado. Que se não fosse por isso não existiria essa adutora. A Senhora Presidente diz que não poderia deixar de fazer alguma explanação sobre a adutora, pois na época estava a frente da casa legislativa. Que considera que a câmara de Pau dos Ferros foi extremamente importante para a vinda dessa adutora, pois foi no plenário que tudo começou. Que quem foi vereador na época sabe muito bem disso, que tudo começou ali com uma audiência pública, que foram diversas vezes a CAERN, para Natal, para a barragem de Santa Cruz e inclusive para Brasília. Que foi uma somatória, mas que tudo começou dentro da câmara, todas as discussões saíram dali, as visitas aos municípios vizinhos, a formação de comissão. Uma grande mobilização para que essa adutora pudesse chegar. A senhora Presidente colocou a indicação em votação que depois de discutida foi aprovada por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. A Senhora Presidente passou os trabalhos para o Senhor Presidente para que ele dê continuidade a sessão. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 059/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a implantação da unidade móvel odontológica para atender a zona rural do município.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Gugu Bessa cumprimenta todos os presentes e diz que mais uma vez coloca esse requerimento, que já o havia colocado na gestão passada e não foi atendido. Que a unidade móvel odontológica existe em Alto Santo onde a zona rural é muito grande, mas é uma experiência que foi muito bem acolhida pelos agricultores. Que é sabido que nem todos os agricultores tem coragem de chegar a unidade de saúde para fazer um tratamento dentário. Que essa unidade móvel iria até o pequeno agricultor que mora em uma comunidade mais longínqua. Que gostaria de ter o apoio dos demais edis da casa. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O vereador Hugo Alexandre pede permissão ao Senhor Presidente para se retirar da sessão por estar com dor de cabeça. O Senhor Presidente concede a permissão ao vereador. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 082/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a construção dos quatro pórticos das entradas da cidade.** Concluída a

leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Galego do Alho cumprimenta todos os presentes e diz que gostaria de reivindicar a construção desses quatro pórticos, que sabe que o prefeito de Pau dos Ferros gosta de uma praça bonita, de canteiros bonitos e tem certeza que as entradas da cidade ficarão bonitas e que com certeza esse requerimento será aprovado. Que quando os visitantes chegarem irão se identificar com a cidade e que essas quatro entradas ficariam bonitas. O Ver. Gilson Rêgo diz que por uma parte é até louvável a iniciativa do colega, que sabe que a preocupação dele é grande pela beleza da cidade. Que tem que ter cuidado com quanto a quem está endereçado o requerimento, e que inclusive já questionou isso em outros requerimentos, pois o ultimo pórtico foi feito pela governadora. Que talvez o município não possa fazer essa construção e o seria o caso de uma indicação e não de um requerimento. Que às vezes se pede algo que não é competência do prefeito dar, mas sim do Estado, como por exemplo, a segurança. Pede que se atente para isso e para ajeitar a redação que está repetida. O Senhor Presidente diz que no entendimento da presidência a solicitação é legítima, porque é no município logo sendo competência municipal a construção desses pórticos, mas que nada impede que o governo do Estado o faça. Que se o governo do Estado tinha os recursos e quis presentear os municípios com a construção desses pórticos, que evidentemente tinha como maior objetivo fazer a propaganda do governo do que identificar o município. Que são pórticos muito simplificados com o objetivo de divulgar o governo, que os pórticos reivindicados pelo vereador Galego têm o intuito de embelezar e identificar a cidade como ela merece. Que nada impede se o governador quiser construir esses pórticos, mas que a obrigação realmente é do município independentemente de ser BR, já que há essa autonomia do município sobre o seu território. O Ver. Galego do Alho diz que se o colega está preocupado se tal competência é do Estado ou do município ele já sabe que não farão mais nada em Pau dos Ferros. Que no Encanto Alberoni está construindo e está ficando bonito, que em Tabuleiro Grande também está de parabéns porque também está ficando bonito. Que quando a governadora Wilma quis deixar a cidade bonita e construir a entrada que dá acesso a Mossoró e a que dá para Rafael Fernandes, a derrubaram prometendo fazer uma nova e não foi feita. Que agora pede a ajuda do colega para que esse requerimento seja aprovado e se peça ao prefeito, porque ele gosta de coisa bonita e com certeza vai ser aprovado e feito. O Senhor Presidente diz que no Encanto o pórtico teve início com Alberoni, mas a sequência está sendo dada pelo atual prefeito,

Atevaldo. O Ver. Sargento Monteiro cumprimenta todos os presentes e diz que concorda com a posição do Senhor Presidente e com o vereador Galego do Alho quanto à construção dos pórticos ser de competência dos municípios. Que a cidade é cruzada por uma BR e depois sai as RN, ficando inviável. Que tem como o município fazer sim. Que aproveita para cobrar também a entrada do São Geraldo, que nunca foi investido nada, que o atual prefeito passou oito anos como prefeito e o São Geraldo continuou sempre com a mesma feiura de sempre. Que inclusive já preparou o pedido da construção da ciclovia e local para os pedestres caminharem no São Geraldo. Que está fazendo o requerimento para o DER, mas agora não sabe se é indicação ou requerimento, pede que o Senhor Presidente esclareça, para que se alargue aquela RN, porque a população dali está em risco direto pelo ônibus que passam e outros carros grandes. O Senhor Presidente diz que já foi feito um alargamento, só que foi um alargamento estreito e que o vereador pode solicitar um novo alargamento ao governo do estado. O Ver. Gugu Bessa cumprimenta todos os presentes e diz que quer parabenizar o colega pelo requerimento, que aplaude e vota com toda gratidão nesse requerimento. Que como ele disse o prefeito gosta de coisa linda, coisa bem feita e que tem certeza que ele fará. Que também escutou atentamente o vereador Sargento Monteiro dizer que o atual prefeito em gestões anteriores passou oito anos e não fez nada pelo bairro São Geraldo, que quer dizer ao vereador que foi feito sim, que foi feito um posto de saúde, que só quer citar isso. Mas que o gestor anterior não fez sequer uma escadaria que havia prometido que tinha id até lá tirar foto dizendo que faria essa escadaria e não fez. Que se for pra ficar batendo em ex tem ex para bater a noite toda. Que o atual prefeito, que já passou oito anos e talvez passe mais oito, diz e faz. Que ele deixou várias obras para serem feitas e nenhuma foi concluída em quatro anos, mas em quatro meses de gestão ele já começou varias. O Ver. Gordo do Bar cumprimenta todos os presentes parabeniza o vereador Galego do Alho. Que quer dizer ao vereador Sargento Monteiro que quando o atual prefeito, nas gestões passadas, saiu da prefeitura ele havia deixado os dois pórticos já com o projeto arquitetônico feito, um depois do Hotel Jatobá e outro depois do Hospital Regional, que isso está em arquivo na prefeitura. Que isso mostra também ao vereador Gilson que o município também pode construir esses pórticos, que tudo bem se vier emendas do governo do estado, mas que o município tendo os recursos também pode fazer. Que lembra que na época trabalhava na prefeitura e viu esses projetos arquitetônicos. Que agora se inclui o Bairro São Geraldo e o Riacho do Meio, que se

Deus quiser sairão os quatro e que no seu entendimento não seria mais depois do hotel Jatobá, mas sim depois da Nova Pau dos Ferros. O Ver. Sargento Monteiro diz que acha que o vereador Gugu Bessa está agindo muito pela emoção e não entendeu o que ele disse que ele falou sobre a questão da entrada da cidade. Que o prefeito não fez nada para que a entrada do São Geraldo ficasse bonita, com uma melhor paisagem para que os visitantes pudessem ver uma cidade bem cuidada. Que o vereador se equivocou ao falar do bairro, pois ele estava falando da entrada. O Ver. Gugu Bessa diz que o vereador Monteiro falou que o prefeito havia passado oito anos e não havia feito nada no São Geraldo, que ele tinha citado apenas o posto de saúde e ia citar outra que era a praça. Que o Senhor Presidente coloque em votação para encerrar esse assunto. O Senhor Presidente diz que a determinação é da presidência e que na verdade o vereador Monteiro falou a respeito da entrada do São Geraldo, que está gravada e ele reafirma. Que ele viu os projeto que o vereador Gordo citou e que são belíssimos, que se forem executados daquela forma Pau dos Ferros teria pórticos de entrada no nível do que a cidade merece. Que o vereador Galego está pedindo quatro, mas acaba sendo oito já que há duas vezes solicitando os quatro pórticos. Que ele deixe o prefeito fazer só quatro mesmo, porque oito seria estruir dinheiro. Que o vereador leve o requerimento para a digitadora concertar. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Ver. Gilson Rêgo agradece o Senhor Presidente pela agilidade e empenho na votação da biblioteca, que o prazo está realmente curto. O Senhor Presidente diz que no que depender da mesa diretora o projeto terá toda a atenção. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 114/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer seja inserida nos anais da casa a moção de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Juciê Leite.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Gilson Rêgo cumprimenta todos os presentes e diz que esse é uma matéria que nem gostam muito de colocar, mas que infelizmente tem que fazer para que fique registrada nos anais da casa a contribuição dada pela pessoa. Que era uma pessoa muito nova e teve sua vida abreviada por causa do alcoolismo. Que é mais do que justa essa homenagem póstuma a um cidadão de bem, bom pai, bom esposo, bom filho, bom irmão, bom amigo como era conhecido. Que morava em Pau dos Ferros há mais de trinta anos e teve sua vida abreviada. Que fica grato pela compreensão dos demais edis da casa. O Senhor

Presidente diz que esse voto de solidariedade a família é por demais justificado pela pessoa que o Senhor Juciê foi, um homem humilde, simples, mas trabalhador, um bom pais. Que infelizmente a vida às vezes no leva a caminhos alheio a nossa vontade, que esse pode ter sido o destino dele e que ele não será o primeiro nem o ultimo, mas tem a solidariedade do vereador Eraldo e pede para subscrever. O Ver. Gugu Bessa diz que o vereador Gilson está de parabéns por essa moção de profundo pesar. Que todos conheciam “Ciê”, que trabalhou com ele na serraria, que seu irmão conviveu com ele por muitos anos também. Que como o Senhor Presidente falou é o destino da vida que faz um jovem ir tão cedo. Uma pessoa boa, humilde, manso, servidor. Que Deus o tenha em um bom lugar. E pede para subscrever. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Ver. Renato Alves pede permissão para sair da sessão para ir para a faculdade. O Senhor Presidente concede a permissão. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 115/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer que seja feita a recuperação da passagem molhada Joaquim Pereira de Araújo, no rio Apodi.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Sargento Monteiro cumprimenta todos os presentes e diz que todos conhecem a situação da passagem molhada. Que esse requerimento é mais para lembrar o gestor municipal, que não sabe nem se ele passa por aquele setor, então para que ele tome conhecimento da situação. Que todos os anos aquela passagem molhada tem que ser recapeada, que não sabe nem porque já que desde que ela foi construída houve poucos invernos. Que não entende já que era uma obra que não devia estar sendo esburacada direto e mesmo assim todo ano tem que ser refeita que não quer julgar o engenheiro, mas gostaria de entender isso. Pede que os colegas votem a favor para que a população que por ali trafega seja beneficiada. O Ver. Gordo do Bar cumprimenta todos os presentes e diz que se o colega pegar os anais da casa irá ver que ele pediu a recuperação dessa passagem molhada em 2014, 2015 e 2016 e que não foi feito nenhum, por isso pode-se dizer que ela está sempre precisando. Mas que se deus quiser agora será atendido e que o gestor sabe a situação em que se encontra essa passagem molhada, pois também passa por ali. O Ver. Sargento Monteiro diz que só para reforçar que não sabe se o colega lembra, mas no ano passado essa passagem molhada foi feita. Que ele mora ali e sabe, não tem porque querer justificar. Que não entende o porquê disso, que acredita que ela não deve ter sido

bem feita e inclusive quer registrar e dizer a secretária de obras para que tome as providencias na entrada da Rua Capitão Pedro Vicente, que é algo que os moradores pedem há muito tempo para que seja feito o russo ali na entrada. O Ver. Gugu Bessa diz que quer aplaudir o colega pelo requerimento, que com certeza o gestor passa ali naquele setor e não foi um ou duas vezes, mas várias. Que é prova como o vereador Gordo fez esse pedido nas três legislaturas que passaram assim como o vereador Cassio Mario. Que o que foi feito ali foi tapar os dois buracos grandes, porque caiu um carro lá, mas que reforma não foi feita. Que o vereador pode contar com essa bancada e que o prefeito já disse que era uma prioridade concertar aquela passagem molhada. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 128/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a pavimentação e drenagem da Rua Manoel Flor, no bairro Frei Damião.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Galego do Alho cumprimenta todos os presentes e diz que gostaria de pedir essa rua ao senhor prefeito, que é uma reivindicação antiga. Que essa pavimentação seria importante para que os moradores possam entrar e sair de suas garagens, já que transitar pela rua está difícil. Que gostaria de agradecer sua amiga Francielma pelo pedido e também ao amigo Mayson Rêgo. . O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o **REQUERIMENTO Nº 130/2017** para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: **Requer a construção de um templo evangélico no serrote do Jatobá neste município.** Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Junhão cumprimenta todos os presentes e diz que é com muita alegria e determinação vindo de Deus esse requerimento. Que há muito tempo esperava esse dia, que lá no jatobá será feito um santuário de Nossa Senhora da Conceição, que ele é uma pessoa que toda vida gostou muito de amar e que amar não é para todo mundo, que é uma pessoa que nasceu no discernimento e há oito anos está no discernimento evangélico. Que há quatro anos e meio leva a palavra aos presídios todos os dias. Que já foi chamado para ser pastor, que foi obreiro. Que Deus sabe o que faz, e que foi em cima desse serrote do jatobá onde buscou inspiração em sua campanha de vereador e que pedia a Deus que honrasse e escolhesse pessoas para

assumir essa câmara. Que muito criticaram por pedir essa construção, que há três anos e meio pediu aos donos daquele terreno para ir para lá orar pelo povo de Pau dos Ferros e lhe foi cedido, que ele limpou e passou muitas noites de vigílias, assim como evangélicos da região e católicos. Que Deus ainda não o quis como pastor, mas como representante do povo. Que hoje ele pede esse templo, muito criticado, até por certos pastores o chamando de sonhador. Que tem que pedir discernimento espiritual a Deus. Que não tem confiar no homem, mas em Deus. Que ele não tinha condições de estar ali hoje como representante do povo, que muitos que se dizem evangélicos e pastores estão envolvidos em campanhas políticas, colocando dinheiro dentro da bíblia para ser vereador. Que ele não usa disso, que tem respeito pelo seu deus e é temente. Que as trevas não se mistura com a luz, que esperou esse dia. Que era para ter pastores ali, porque ele está buscando um templo para que eles possam orar. Que não tem nada fazer o monumento da santa e o templo evangélico no mesmo local. Que se deve amar os católicos e os católicos tem que amar os evangélicos. Que gostaria que o vereador Hugo estivesse presente para que ele ouvisse, mas ele precisou se ausentar. Que ele não é contra pastor, contra evangélico, nem contra católico. Que pelo contrario ele ama, ama os espiritas e qualquer discernimento religiosos. Que se o chamarem para ir a um macumbeiro ele vai, para orar e tirá-lo daquela vida mal. Que está pedindo é inspiração de deus. Que na ultima reunião com o prefeito eles abordaram esse assunto e o vereador Hugo havia pedido para que se consultasse os pastores, mas que ele não vai consultar, porque vem subindo aquele local há três anos e limpando, jejuando, orando e dobrando seu joelho lá e pedindo discernimento a deus e crê que todos nessa casa o irão ajudar, votando para que esse templo seja construído lá em cima e um dia muitos irão subir ali e deus irá mudar a história de Pau dos Ferros e desse país. O Ver. Sargento Monteiro cumprimenta todos os presentes e diz que só para registrar que fez a gravação, mas que se ele não quiser ele apaga, já que se trata de algo pessoal. Que é a favor do projeto, que nada mais justo. Que o templo é essencial para os evangélicos, que cada um deve ter seu local. Que não quer se promover, mas que se sente tocado por deus sempre e pede ao colega Junião que o convide quando ele for orar lá em cima, já que os montes são onde os profetas iam falar com deus. O Ver. Gilson Rêgo diz que a questão é que sabe da boa vontade do colega, do homem integro que ele é, assim como o vereador Monteiro que também irá subscrever, mas que sua preocupação é se os evangélicos irão para o mesmo local que os católicos. Que ele nunca acreditou muito

nessa questão do ecumenismo. Que nunca viu um evangélico os mesmos locais de cultos católicos, que talvez os evangélicos não se sintam bem lá. Que acredita que o projeto já está concluído ou pelo menos já está quase, já que já veio o dinheiro. O Senhor Presidente diz que pelo seu entendimento, pelo projeto que chegou a casa, há recurso empenhando por volta de R\$1.035.000,00 (Um milhão e trinta e cinco mil reais), para a construção desse polo turístico no serrote do jatobá. Que foi noticiado na imprensa, que inclusive era uma emenda do senador José Agripino e do deputado federal Felipe Maia, que acha que o prefeito não pediria um crédito suplementar especial se não houvesse garantia de emenda, porque aí seria querer enganar o poder legislativo municipal. Que já que Felipe está mandando uma emenda para o polo turístico do serrote do jatobá, mas não especifica se é para santa ou o que irá se fazer só diz que é um polo turístico no serrote do jatobá. Que o vereador Junhão cobre na próxima sessão, durante o pequeno expediente, do vereador Hugo que ele converse com o deputado federal que é evangélico e tem um filho que também é deputado estadual para que ele redirecione recurso para que se possa construir o templo evangélico lá no jatobá. Que o vereador iniciou, já conhece e faz suas orações. Que não é o objeto de discussão do vereador se os evangélicos vão ou não para o templo, que ele quer que se construa o templo e vá quem quiser ir e quem achar que deve. O Ver. Gordo do Bar diz que o dinheiro já está empenhado para a primeira etapa do projeto serrote do jatobá, a estruturação. Que pelo que ele escutou levaria de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) a R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais), para ser construído até o fim. Que no dia da reunião o prefeito disse que estava aberto a sugestões, porque havia outras etapas pela frente. Que o vereador Hugo havia suscitado a possibilidade de se falar com os pastores e o vereador Junião havia utilizado as mesmas palavras da defesa de seu requerimento no dia e o vereador Eraldo havia reforçado que seria construído e se caso houvesse disponibilidade de ser construído esse templo, ia quem queria para lá. Que quer parabenizar o vereador Junião, que é do segmento evangélico e que tem provas, de que quando ele se encontrava enfermo em Natal por várias vezes o vereador Junião o ligou dizendo que ia para o monte orar para que ele tivesse sua saúde restaurada. Que quando estava no pior estágio de sua doença ele recebeu uma mensagem do vereador dizendo que iria ao monte orar exclusivamente por sua saúde, e no outro dia apareceu a solução para o seu problema. Que deus é um só, que sua mulher é evangélica e ele é católico, mas em sua casa não há divergência religiosa. Que se deus



quiser esse requerimento será atendido. O Ver. Sargento Monteiro diz que ali tem dois montes, que se o prefeito quiser e se interessar pode fazer esse complexo turístico usando os dois montes, que tem certeza que quem doou para a imagem pode doar também para o templo. O Ver. Gugu Bessa diz que quer parabenizar o vereador Junião, que seu sonho se realize. Que antes de ele se eleger ele já contava de um sonho que tinha tido em cima daquele monte, que ele evangélico teve coragem de pedir a um empresário para limpar o monte para levar os fieis de deus, porque deus é um só. Que certo dia teve um sonho, no qual uma multidão apareceu e lá vinha uma mulher e um pé de barriguda cheio de galhos. Que acordou e ficou pensando o que é que seria feito. Que ele está certo, que o Papa veio para mudar o mundo, querendo fazer a união das igrejas. Que tem certeza que esse homem de deus irá conseguir fazer essa unificação. Que o vale é levar a palavra de deus para aquele que necessita. Que aplaude o trabalho da igreja batista em Pau dos Ferros, que a igreja católica já deveria ter um trabalho bonito assim. Que tem certeza que o sonho do colega será realizado e que ele pode contar com seu voto. O Ver. Junião diz que a questão de quem vai ao templo é deus quem leva, que deus que coloca no coração da pessoa para que ela vá. Que não pode se preocupar com essas coisas terrenas e nem com que vai ou não. Que a questão é que o templo esteja pronto e ele crê que muitas pessoas irão subir lá, independente da religião, não apenas por status, mas para praticar sua fé. Que Jesus é o único mediador e salvador, mas que Maria foi a intercessora do primeiro milagre do seu filho, Jesus Cristo. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. Antes de abrir o pequeno expediente o Senhor Presidente diz que gostaria de fazer o registro do recebimento do livro “100 anos educando gerações”, do colégio Diocesano de Santa Luzia, de autoria do Padre Sátrio, que encaminhou o exemplar para a biblioteca da câmara. O Senhor Presidente passou para Senhora Secretária a resposta do **REQUERIMENTO Nº126/2017** para que seja feita a leitura. Concluída a leitura o Senhor Presidente autorizou a secretária geral a tirar cópia e encaminhar aos parlamentares Sargento Monteiro, Galego do Alho e Xixico, para que eles possam constar em seus arquivos. O Senhor Presidente passou para Senhora Secretária a resposta do **REQUERIMENTO Nº106/2017** para que seja feita a leitura. Concluída a leitura o Senhor Presidente autorizou a secretária geral a tirar cópia e encaminhar ao parlamentar Sargento Monteiro e ao parlamentar Hugo Alexandre, para que eles possam constar em

seus arquivos. Que está direcionando para os autores, mas que qualquer vereador que quiser qualquer documento da casa não há porque negar, que está a disposição dos vereadores e da população. ENCERRADA a Pauta da Ordem do dia é aberto o pequeno EXPEDIENTE com os seguintes Vereadores: Sargento Monteiro, Gugu Bessa, Junião e Itacira Aires. O Ver Sargento Monteiro cumprimenta todos os presentes e diz que são dois assuntos que o trazem a tribuna, que um é uma nota de repúdio a uma funcionária do município de Pau dos Ferros, a Senhora Maria da Conceição da Silva, mais conhecida como Ceição Caraúbas, que recebeu a moção de profundo pesar pelo falecimento de sua mãe, Dona Raimunda Caraúbas. Que foi pego de surpresa, que para ele isso caracteriza perseguição política. Que ela foi readaptada, por causa de um problema de saúde que teve e estava trabalhando na UDM há alguns anos e agora na gestão atual, sem nenhuma explicação, ela foi transferida para outro setor. Que é bem verdade que os policias militares passam por isso constantemente, que às vezes a pessoa se acostuma e está trabalhando em um local e de repente é transferido sem explicação e com o passar do tempo deus nos guia para o local certo e sempre nos dá conforto. Que com certeza ela irá se adaptar bem onde ela está, porém ela teve um choque, por já estar acostumada. Que fica sua nota de repúdio, que não sabe por que a secretária de saúde fez essa transferência sem necessidade, no entanto ficou um vácuo no lugar onde ela estava e ele deve esperar para ver se haverá a nomeação de mais um cargo em comissão ou se será remanejado mais alguns funcionário do efetivo para lá, porque ai se for para nomear um novo cargo é sem necessidade, uma vez que já tinha uma pessoa lá. E quer fazer justiça ao ex-prefeito Fabricio Torquato pela conquista dos recursos para o calçamento da Rua José Bessa Filho, o qual foi anunciado pelo atual gestor nessa ultima semana. Que não poderia deixar de fazer justiça e citar isso para que a população tomasse conhecimento. O Ver. Gugu Bessa cumprimenta todos os presentes e diz que iria trazer apenas um ponto, mas que como ouviu atentamente a fala do vereador Monteiro ele não poderia se calar, que o gestor que está ai fazendo essa obra ele tem o orgulho de dizer quem colocou a emenda. Que quando ele saiu ele entregou o município ao ex-prefeito Fabricio Torquato, deixou varias emendas e varias obras iniciadas. Que desafia o vereador a citar uma obra que atual gestor deixou para que Fabricio terminasse e ele tenha de fato terminado. Deixou emendas, uma para o nove de janeiro, no riacho do meio, e o ex-prefeito Fabricio não terminou. Pergunta qual obra em andamento que o Leonardo havia deixado e Fabricio terminou. Que o vereador

pode ter certeza que as obras e o dinheiro que ficou empenhado, o gestor atual que é arrojado e tem coragem de trabalhar ele vai terminar. Que a obra que foi de emenda do deputado António Jácome, do ginásio Milton França, ele vai terminar assim como a Rua José Bessa Filho. Que só vai citar essas duas. Que houve várias obras que o ex-prefeito adiantou verba e o construtor foi embora para outro país. Que quer deixar um aviso muito importante para a população paufferrense, que hoje teve a terceira reunião com os locatários do açougue público do município, onde foi acordado democraticamente entre todos que as obras iriam se iniciar no dia 06/06 (seis de junho), pelos verdureiros e a Rua Bevenute Fialho ficará interditada, porque o prefeito querendo acolher bem os cidadãos que trabalham para sustentar suas famílias vai interditar e alugar as tendas e vai arcar com as despesas. Que fica o recado para que o vereador Sargento Monteiro não mexa em quem deixou obra e quem não deixou, porque se for mexer o ex-prefeito Fabricio Torquato não deixou nenhuma obra pronta dentro de Pau dos Ferros. E que desafia o vereador. Que as obras que estão inacabadas o atual gestor arrojado irá terminar, que todos sabem que ele tem coragem e é arrojado e vai buscar seja onde for os recursos para terminar essas obras. Que o vereador Monteiro sintá-se convidado para ir para a inauguração da Rua José Bessa Filho e também para o ginásio de Esporte Milton França, porque esse prefeito tem coragem de trabalhar e fazer diferente do anterior. O Ver. Junhão cumprimenta todos os presentes e diz que quer apenas registrar que essa semana quando ia para a secretaria de saúde passou um carro de som por ele, que dizia que os detentos estavam passando fome, que estava com falta d'água na penitenciária e que também os familiares dos detentos colocaram esse aviso. Que tem quatro anos e seis meses que leva a palavra para dentro da penitenciária e presenciou no domingo, tanto no auditório como dentro das celas, essa divulgação de que os presos realmente estavam vivendo com uma quentinha de manhã e uma à noite, que os familiares não estavam mais tendo a oportunidade de levar comida para eles durante fim de semana. Que convida os colegas para que eles possam ir, durante a semana, até o complexo penal para ver mais de perto essa situação com o diretor do presídio. Que espera que durante essa semana o Senhor presidente possa disponibilizar o carro para que eles possam ir até lá ver como está essa situação. E agradece aos vereadores pela atenção ao seu requerimento, que deus abençoe a todos e que todas as famílias tenham um bom fim de semana. A Ver. Itacira Aires cumprimenta todos os presentes e diz que gostaria de usar essa tribuna para falar do requerimento do vereador Gugu Bessa, de

uma unidade odontológica móvel. Que ficou refletindo que já votaram duas vezes, esse ano, em projeto de lei que autorizava o executivo a contratar médicos para as unidades básicas de saúde e odontólogos para funcionar o CEU, mas que em nenhum momento tomou conhecimento de que o CEU esteja funcionando, que passou na rua e no local estava funcionando um CRAS. E questiona o líder do governo quando ou se já esta funcionando o CEU no município, já que o único empecilho seria a autorização do executivo para a contratação dos profissionais e isso já havia ocorrido. Que fizeram a mesma coisa para a contratação de médicos das unidades básicas de saúde. Que lembra muito bem que o vereador havia falado uma vez que faltava médico nas unidades básicas de saúde do município de Pau dos Ferros, porque não existia gerenciamento. Que eles votaram na contratação dos médicos e, no entanto tomaram conhecimento de que ainda faltam médicos nas unidades, que todos sabem que existem os médicos cubanos, que já existiam no passado e continuaram com o programa, mas que sabia que existia também Dr. Augusto e que tomaram conhecimento apenas dois postos que estão funcionando e estão com médicos. Que leu que há sete postos com médicos, mas que Pau dos Ferros tem doze unidades. Que querem saber o porquê de estar faltando esses médicos, já que há a autorização para essa contratação. Que eles sabem a necessidade do médico e o que a sua falta ocasiona. Que gostariam de o motivo e quando esses médicos começariam a trabalhar nas unidades que restam e quando o CEU irá começar a funcionar. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão e não havendo mais nada a relatar eu, Rellen Fatima Holanda Técnica Legislativa da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelo Presidente e Secretária.

**Eraldo Alves de Queiroz**  
**Presidente**

**Itacira Aires Nunes**  
**1º Secretária**